

Editorial

O medo irracional: o “pai” de todos os vírus

Quase de surpresa (apesar de termos tido os avisos distantes da grande China) caiu-nos algo que nunca pensámos que seria possível – o Coronavírus. De um momento para o outro, fomos confinados às nossas casas, vimos fecharem-se as escolas, muitas empresas, mesmo as fronteiras, num movimento tipo queda de baralho de cartas, que, em poucos dias, transformou a imagem e a vida no mundo. Se algum extraterrestre se aproximasse hoje do Planeta Terra, depois de ter passado por cá há algum tempo, diria que via um território quase inanimado, que tinha sido atingido por cataclismo global, tipo bomba de neutrões, que quase tudo dizimou excepto as edificações. É evidente que estou a utilizar uma imagem de filme de ficção, pois a nossa realidade local, portuguesa, europeia e de grande parte do mundo, é bem mais verdadeira e crua, quando ainda não sabemos o que nos vai acontecer nas próximas horas e dias.

Para quem goste ou tenha de trabalhar com cenários, como nos tem acontecido a nós já há duas décadas, olhar para o que se está a passar neste momento, é muito mais do que a concretização de um cenário quase improvável, muito temível, que só se utilizam por exceção e para “avisar” mesmo sobre aquilo que não desejamos mas, em que também é daquelas situações em que quando se utilizam o risco é ínfimo.

Contudo, estamos perante essa situação, apesar de estar quase absolutamente certo, que num momento próximo a grande tempestade, mesmo o grande cataclismo passou, e que estamos novamente confrontados com os tradicionais problemas do quotidiano, que, para muitos, já têm uma dimensão excepcional e quase intransponível. Agora, quando ainda não sabemos o que nos vai acontecer amanhã, nem depois, nem quais vão ser as consequências tanto ao nível da saúde como da economia, nos próximos tempos, é altura de sermos esperançosos e confiar no saber e na vontade dos Homens.

(continua na página seguinte)

Pânico do covid-19 deixa região em suspenso



A região encontra-se em estado de alerta por causa do Coronavírus. O surgimento do primeiro caso de infecção no concelho de Caldas da Rainha fez aumentar o receio generalizado da população. As empresas estão a trabalhar a meio gás e muitos habitantes estão de

quarentena, procurando evitar o contágio. Nestes tempos de incerteza, ainda há espaço para boas notícias, nomeadamente as iniciativas solidárias que são levadas a cabo por entidades que pretendem prestar auxílio aos mais idosos. Na cidade das Caldas, na quarta-feira,

o cenário era desolador. Tirando algumas artérias principais, em que algum comércio ainda se mantém de portas abertas, as ruas estão vazias e há pouco tráfego automóvel. O receio do Covid-19 está a transformar por completo a face da região. ■ Pág. 2 a 5